

XXI SEMANA DE HISTÓRIA

**POR UMA HISTÓRIA PLURAL: O QUE PESQUISAM
OS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE HISTÓRIA DA URCA?**



“A MORTE PREMATURA SE FEZ PRESENTE”: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOBRE A MORTE DE ANJINHOS NO CARIRI CEARENSE

Bruna Meneses Pinho¹, Tereza D'avila Sindor Pereira²

Resumo: A proposta da pesquisa é analisar a construção da memória em torno da morte de anjinhos no Cariri cearense do século XXI. Problematisa-se o impacto que a morte prematura causou nas famílias, em especial para as mães. Utilizou-se como metodologia a História oral, não dispensando o uso de outras fontes. Selecionou-se como entrevistadas mulheres que tiveram filhos que padeceram prematuramente. Diante disso, as fontes revelaram uma série de dispositivos importantes para entender o contexto dos acontecimentos, as dificuldades que essas famílias enfrentavam, bem como, a forma como essas memórias foram e são perpassadas. Utilizou-se a História Cultural como aporte teórico, a partir das contribuições de Roger Chartier, com a finalidade de se compreender as representações imaginárias em relação a morte de anjinhos no recorte estudado. Neste sentido, percebeu-se que o ausente através da morte prematura se faz presente na vida e na memória das famílias.

Palavras-chave: Morte de anjinhos. Representação. Memória

Agradecimentos:

Esse trabalho se fez possível a partir de contribuições teóricas e metodológicas da professora Ana Cristina, que orientou criteriosamente esse trabalho.

Referências:

CHARTIER, Roger. A História Cultural – entre práticas e representações, Lisboa: DIFEL, 1990.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: bruna.meneses@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: terezadavila.sindor@urca.br